

DINÂMICA POPULACIONAL DE *Rottboellia exaltata* NA CULTURA DE MILHO

DANIELA. S. FRANCO; ALBINO ROZANSKI; FLÁVIO G. M. BLANCO; SYDNEI D. B. DE ALMEIDA; MARCUS B. MATALLO (Instituto Biológico, Campinas - SP. franco@biologico.sp.gov.br).

O capim camalote é uma das 12 mais importantes espécies de plantas daninhas que infestam 18 culturas em 28 países. No Brasil, esta espécie ocorre com maior frequência na região Norte, mas atualmente existem relatos de sua ocorrência nas regiões Sudeste, Centro Oeste e Sul. Na cultura do milho esta espécie pode infestar e causar prejuízos de 79% devido a sua agressividade e capacidade de disseminação. O objetivo do trabalho foi estudar a dinâmica populacional do capim camalote na cultura do milho na região de Campinas, SP. O ensaio foi realizado no campo experimental do Centro Experimental Central do Instituto Biológico nos anos de 2004/2005 e 2005/2006. A caracterização e estudo fitossociológico do capim camalote empregou, como unidade amostral, um quadro de (1,0 x 0,5 m), lançado aleatoriamente dez vezes na área de estudo (método do quadrado de inventário). O primeiro levantamento, realizado 90 dias após o plantio do milho, em 16/01/2005, obteve densidade populacional média de 31 plantas m⁻², altura média das plantas de 1,10 m, 3,1 perfilhos/planta, 691 artigos m⁻² ("chuva de sementes") e peso de artigos de 11,4 g m⁻². No segundo levantamento, realizado 163 dias após o plantio do milho, em 10/03/2006, a densidade obtida foi de 136 plantas m⁻², altura média de 2,35 m, 15 000 artigos m⁻², 110,7 g artigos m⁻², biomassa média fresca de 41,4 g planta⁻¹ (56,4 t ha⁻¹) e biomassa seca de 16,9 g planta⁻¹. A área naturalmente infestada com o capim camalote apresentou, de um ano agrícola para outro, aumento de 4,4 vezes no número de plantas m⁻², aumento de 2,1 vezes na altura das plantas e 21,7 vezes o número de artigos m⁻². De acordo com os resultados obtidos, verifica-se que o capim camalote possui características fitossociológicas que determinam alta capacidade de competição com a cultura de milho, destacando sua facilidade de dispersão, alta densidade populacional, rápida formação do banco de sementes e grande acúmulo de biomassa durante o ciclo da cultura. Esta espécie de planta daninha apresenta potencial para provocar redução na produtividade da cultura de milho, necessitando-se de medidas de controle para minimizar a competição e a formação do banco de sementes em áreas infestadas. A sua dispersão para áreas ainda não infestadas será, provavelmente, mais um fator de risco para a cultura de milho na região.

Palavras-chave: fitossociologia, milho, capim camalote.